

Reforçar da cultura de segurança em hospitais universitários requer, dentre outras coisas, a difusão dos padrões de qualidade nas equipes de trabalho. Nesta perspectiva, uma das estratégias planejadas pelo Programa de Qualidade Institucional foi criar uma equipe de auditorias internas de qualidade, com caráter educativo e que envolvesse os profissionais do hospital no papel de auditores. Este resumo propõe-se relatar o envolvimento desses profissionais no Programa Permanente de Monitoramento da Qualidade (eQUALISAção), onde, através dos ciclos de auditoria, foram aplicados checklists contendo os padrões de qualidade e segurança preconizados pela instituição, bem como a prática correta do padrão. A eQUALISAção teve seu primeiro ciclo de avaliações em 2017, momento em que foram elaborados dois tipos de checklists para avaliação de 54 áreas assistenciais do hospital. Nestes estavam contemplados itens envolvendo processos e práticas de controle de infecção, segregação de resíduos, segurança com medicamentos, manuseio de equipamentos e suas manutenções preventivas, rotas de fuga e rotinas de evacuação, limpeza e desinfecção de materiais, dentre outros. Para atuação no ciclo, o Programa abriu convite para a comunidade de profissionais do hospital, independente da formação e do cargo. Os 124 candidatos foram capacitados sobre a aplicação do método e do checklist, com os padrões de qualidade, tendo atuado como eQUALISadores. Em 2018, no segundo ciclo, foram avaliadas 87 áreas, incluindo serviços de apoio. Neste ciclo, o número de eQUALISadores também cresceu, sendo que atuaram 140 profissionais. Observou-se que diversos profissionais desconheciam vários padrões de qualidade, muitas vezes por não fazer parte do seu dia-a-dia de trabalho no hospital. Entretanto, com o conhecimento destes padrões, contemplado nos checklists estes profissionais ficaram mais apropriados dos mesmos, auxiliando a disseminá-los de forma educativa nas áreas avaliadas e retornando para a sua área com o conhecimento. Além disto, o programa estimulou que os eQUALISadores aprendessem as boas práticas das unidades avaliadas. Acredita-se que programas como a eQUALISAção estimulam os profissionais a trabalharem em equipe e a se engajarem nas práticas seguras no ambiente hospitalar, reforçando com isto a cultura de segurança organizacional.

#### eP2540

##### **Melhoria no processo de fluxo de crianças visitantes no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)**

Adriana Vignoli; Ana Cássia Caberlon Hartmann; Ana Helena Garcia Pinho; Célia Guzinski; Daiane Dal Pai; Helena Barreto dos Santos; Nathalia Susin; Renata Dutra Ferrugem; Rita Gomes Prieb  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** Muitos hospitais proíbem visitas de pessoas com idade até 12 anos devido à vulnerabilidade do ambiente no que tange a riscos ergonômicos, biológicos e psicossociais. Visando zelar pela segurança de crianças que circulam no HCPA, bem como administrar conflitos indesejados entre seus responsáveis, recepção e equipe de enfermagem, o acesso de menores de 12 anos como visitantes das unidades de internação, tem sido discutido por um grupo de trabalho (GT) formado por representantes do Qualis, Serviços de Psicologia, Hospitalidade/Recepção, Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem Clínica e Serviço Social. **OBJETIVO:** Apresentar o fluxo de vistas de crianças no HCPA desenvolvido pelo GT. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do GT que buscou solucionar dificuldades relatadas pela equipe assistencial, geradas tanto pela visita imprevista de menores de 12 anos, quanto por entender que a circulação de crianças no ambiente hospitalar pode trazer riscos à integridade física e psicológica do infante. Assim, foi realizado um teste piloto propondo mudanças da rotina, e a partir da avaliação das experiências definiu-se a padronização do fluxo de visitas de crianças nas unidades assistenciais do HCPA. **MODIFICAÇÃO DA PRÁTICA:** Este fluxo prevê a possibilidade de que crianças sejam visitantes desde que com planejamento prévio. Para tanto, o novo fluxo requer o seguimento das seguintes estratégias: Informar paciente e família de que se houver necessidade da visita de crianças é preciso comunicação prévia por meio de preenchimento de formulário; Sensibilizar a família sobre os possíveis riscos ambientais e emocionais associados; Envio antecipado, pelo secretário da unidade, de e-mail à recepção informando a visita. Para divulgação e padronização do novo fluxo, foram confeccionados cartazes educativos, além de sensibilização das equipes e comunicação dessa informação no momento da admissão. **DISCUSSÃO:** A proposta visa reforçar a implementação de um planejamento prévio sobre a visita, pois se acredita na relevância da sensibilização da família, de forma preventiva, sobre os possíveis riscos do ambiente. A gestão das visitas de crianças está alinhada às medidas de segurança do paciente e à humanização do processo de trabalho em saúde. Desta forma, essas visitas podem acontecer, mas é preciso investir no planejamento junto à família, a fim de que este momento seja benéfico para todos os envolvidos.

#### eP2584

##### **Aplicação do Método Tracer da JCI no programa de auditorias internas de qualidade de um hospital universitário**

Melissa Prade Hemesath; Ana Cássia Caberlon Hartmann; Tatiana von Diemen; Daniela dos Santos Marona Borba; Larissa Gussatschenko Caballero; Carem Gorniak Lovatto; Graziela Cristine Goerck; Thalita Silva Jacoby; Simone Silveira Pasin; Michele Sbaraini Savaris  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A Joint Commission International (JCI) é uma renomada instituição acreditadora, certificando 1098 instituições de saúde no mundo. Ela fixa padrões de qualidade e segurança, descritos em um manual com 16 capítulos, a serem seguidos por hospitais que buscam este reconhecimento. Durante as avaliações de Acreditação, é utilizado o método denominado tracer (ou rastreador), que avalia através de perguntas abertas aos profissionais ou pacientes, a conformidade da prática do hospital em relação aos padrões do manual. Após ser acreditado pela JCI, hospital universitário implantou um Programa Permanente de Monitoramento da Qualidade (eQUALISAção), composto por profissionais que atuam como auditores internos e para avaliar de forma contínua a manutenção de padrões de qualidade entre os ciclos de avaliação externa. Como forma de inovação destas auditorias internas, a eQUALISAção adotou a metodologia tracer. O objetivo deste resumo é relatar a organização da aplicação do método tracer como prática de avaliação da qualidade em um hospital universitário acreditado pela JCI. Para a aplicação do método, foram selecionados 40 eQUALISadores, que manifestaram interesse em atuar nesta nova forma do Programa. Após a seleção destes, todos passaram por treinamento com 24 horas de duração ministrado por um avaliador da JCI. Nesta capacitação foi revisado o manual de padrões da acreditadora e foi apresentado o método tracer, com suas formas de aplicação para avaliar cada padrão do manual e exercitando através de casos fictícios. Na segunda etapa, os eQUALISadores foram divididos em grupos para cada capítulo do manual e receberam tutoria dos líderes dos capítulos no hospital, para compreenderem como os padrões do manual estão aplicados na prática. Na sequência, cada equipe recebeu um roteiro de tracer para a avaliação dos padrões do capítulo. Os roteiros estão sendo aplicados